



## Parecer dos auditores independentes


Aos Administradores e Acionistas  
Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

- 1 Examinamos o balanço patrimonial da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2008 e as correspondentes demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto), dos fluxos de caixa e do valor adicionado da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo nessa data, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
- 2 Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, as quais requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nossos exames compreenderam, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da Companhia, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
- 3 Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e da Ferrovia Centro-Atlântica S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2008 e o resultado das operações, as mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto), os fluxos de caixa e os valores adicionados nas operações da Companhia referente ao exercício findo nessa data, bem como o resultado consolidado das operações e seus os fluxos consolidados de caixa e valores consolidados adicionados nas operações desse exercício, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

- 4 Anteriormente, auditamos as demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial da Ferrovias Centro-Atlântica S.A. e o balanço patrimonial consolidado da Ferrovias Centro-Atlântica S.A. e sua controlada em 31 de dezembro de 2007, as demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e das origens e aplicações de recursos da Companhia e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado e das origens e aplicações de recursos do exercício findo nessa data, sobre as quais emitimos parecer, datado de 1º de fevereiro de 2008, sem ressalvas. Conforme mencionado na nota explicativa 2.1 às demonstrações financeiras, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. Essas demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações financeiras do exercício de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como permitido pelo Pronunciamento Técnico CPC 13 – Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com os ajustes para fins de comparação entre os exercícios.
- 5 As demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado da controladora e do consolidado correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, preparadas em conexão com as demonstrações financeiras do exercício de 2008, foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos no segundo parágrafo e, em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras mencionadas no quarto parágrafo, tomadas em conjunto.

Belo Horizonte, 11 de fevereiro de 2009

  
PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5 "F" MG

  
Anibal Manoel Gonçalves de Oliveira  
Contador CRC 1RJ056588/O "S" MG

# Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

## Balancos patrimoniais em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007		2008	2007	2008	2007
<b>Ativo</b>					<b>Passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>				
<b>Circulante</b>					<b>Circulante</b>				
Caixa e equivalentes de caixa (nota 3)	98.274	111.853	98.274	111.853	Fornecedores				
Contas a receber					Empresas ligadas (nota 10)	41.032	14.464	41.032	14.464
Empresas ligadas (nota 10)	24.540	19.260	24.540	19.260	Terceiros	30.886	38.617	30.886	38.617
Terceiros	45.025	48.439	45.025	48.439	Impostos, taxas e contribuições a recolher	12.700	10.175	12.700	10.175
Estoques (nota 4)	73.313	81.230	73.313	81.230	Salários e obrigações sociais	22.999	27.204	22.999	27.204
Tributos a recuperar (nota 5)	22.105	27.087	22.105	27.087	Arrendamento e concessões a pagar (nota 11)	31.135	27.186	31.135	27.186
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente (nota 11)	1.825	1.825	1.825	1.825	Provisões Operacionais	7.799	10.940	7.799	10.940
Outras despesas antecipadas	7.539	4.243	7.539	4.243	Outros	4.132	8.612	4.132	8.218
Outros	16.280	17.541	16.280	17.541		150.683	137.198	150.683	136.804
	288.901	311.478	288.901	311.478	<b>Não circulante</b>				
<b>Não circulante</b>					Exigível a longo prazo				
Realizável a longo prazo					Adiantamentos para futuro aumento de capital (nota 10)	1.789.841	1.789.841	1.789.841	1.789.841
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente (nota 11)	30.414	32.239	30.414	32.239	Obrigações Fiscais	34.214		34.214	
Depósitos judiciais (nota 6)	66.361	65.097	66.361	65.097	Contas a pagar à empresas ligadas (nota 10)	55.509	30.096	55.114	30.096
Tributos a recuperar (nota 5)	7.132	9.757	7.132	9.757	Provisões Operacionais	12.683	12.683	12.683	12.683
Contas a receber de empresas ligadas (nota 10)	4.437	394	4.042		Provisão para contingências (nota 6)	106.979	146.964	106.979	146.964
Contas a receber da RFFSA	9.370	9.370	9.370	9.370	Receitas Diferidas (nota 12)	5.548		5.548	
	117.714	116.857	117.319	116.463		2.004.774	1.979.584	2.004.379	1.979.584
<b>Permanente</b>					Resultados de exercícios futuros (Nota 12)		5.865		5.865
Imobilizado (nota 9)	1.636.634	1.566.206	1.636.634	1.566.206	<b>Patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>				
Intangível (nota 9)	41.116		41.116		Capital social (nota 13)	1.130.199	1.130.199	1.130.199	1.130.199
	1.677.750	1.566.206	1.677.750	1.566.206	Prejuízos acumulados (nota 13)	(1.201.291)	(1.258.305)	(1.201.291)	(1.258.305)
	1.795.464	1.683.063	1.795.069	1.682.669		(71.092)	(128.106)	(71.092)	(128.106)
<b>Total do ativo</b>	<b>2.084.365</b>	<b>1.994.541</b>	<b>2.083.970</b>	<b>1.994.147</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido (passivo a descoberto)</b>	<b>2.084.365</b>	<b>1.994.541</b>	<b>2.083.970</b>	<b>1.994.147</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A

Demonstrações dos resultados  
Exercícios findos em 31 de dezembro  
Em milhares de reais, exceto lucro por ação

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Receita bruta de serviços</b>	908.180	937.373	908.180	937.373
Impostos sobre serviços	(158.526)	(163.028)	(158.526)	(163.028)
<b>Receita líquida de serviços</b>	<b>749.654</b>	<b>774.345</b>	<b>749.654</b>	<b>774.345</b>
Custo operacional	(474.783)	(474.465)	(474.783)	(474.465)
Depreciação e amortização	(79.703)	(78.382)	(79.703)	(78.382)
Despesas de arrendamento e concessão	(127.878)	(114.368)	(127.878)	(114.368)
<b>Custo dos serviços prestados</b>	<b>(682.364)</b>	<b>(667.215)</b>	<b>(682.364)</b>	<b>(667.215)</b>
<b>Lucro bruto</b>	<b>67.290</b>	<b>107.130</b>	<b>67.290</b>	<b>107.130</b>
<b>Receitas (despesas) operacionais</b>				
Com vendas	(6.425)	(5.334)	(6.425)	(5.334)
Gerais e administrativas	(21.818)	(27.709)	(21.818)	(27.709)
Depreciação e amortização	(6.547)	(5.467)	(6.547)	(5.467)
Provisão para perdas, principalmente contingências e estoques	10.575	(20.213)	10.575	(20.213)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	13.138	10.929	13.138	10.929
	(11.077)	(47.794)	(11.077)	(47.794)
<b>Lucro operacional antes das participações societárias e do resultado financeiro</b>	<b>56.213</b>	<b>59.336</b>	<b>56.213</b>	<b>59.336</b>
<b>Resultado financeiro</b>				
Despesas financeiras	(5.949)	(26.740)	(5.949)	(26.740)
Receitas financeiras	16.049	11.102	16.049	11.102
Receitas (despesas) com variação cambial	(6.844)	150	(6.844)	150
	3.256	(15.488)	3.256	(15.488)
<b>Lucro antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social s/Lucro Líquido</b>	<b>59.469</b>	<b>43.848</b>	<b>59.469</b>	<b>43.848</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social s/Lucro Líquido (nota 7 (b))	(2.455)	(20.462)	(2.455)	(20.462)
<b>Lucro líquido do exercício</b>	<b>57.014</b>	<b>23.386</b>	<b>57.014</b>	<b>23.386</b>
Lucro líquido por lote de milhão de ações do capital social no fim do exercício - R\$	0,57	0,23	0,57	0,23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) Em milhares de reais

---

	<u>Capital social</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2006	1.130.199	(1.281.691)	(151.492)
Lucro líquido do exercício		23.386	23.386
Em 31 de dezembro de 2007	1.130.199	(1.258.305)	(128.106)
Lucro líquido do exercício		57.014	57.014
Em 31 de dezembro de 2008	<u>1.130.199</u>	<u>(1.201.291)</u>	<u>(71.092)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais:</b>				
Lucro líquido do exercício	57.014	23.386	57.014	23.386
Ajustes:				
Depreciação, exaustão e amortização	86.250	83.849	86.250	83.849
Provisão (reversão) para perdas e contingências	(2.384)	23.692	(2.384)	23.692
Receitas (despesas) com variação monetária/cambial	(177)	(150)	(177)	(150)
Despesas de arrendamento pagas antecipadamente	1.825	1.825	1.825	1.825
Perdas na alienação de bens do imobilizado	7.109	5.282	7.109	5.282
Receitas diferidas / resultado de exercícios futuros	(317)	(317)	(317)	(317)
	<b>149.320</b>	<b>137.567</b>	<b>149.320</b>	<b>137.567</b>
<b>Redução (aumento) nos ativos:</b>				
Contas a receber - Empresas ligadas	(10.247)	4.380	(10.247)	4.380
Contas a receber - Terceiros	4.339	(5.128)	4.339	(5.128)
Estoques	7.917	14.007	7.917	14.007
Tributos a recuperar	7.607	30.912	7.607	30.912
Outras despesas antecipadas	(3.296)	2.052	(3.296)	2.052
Depósitos judiciais e garantias	(1.264)	(16.807)	(1.264)	(16.807)
Outros	1.260	(2.152)	1.260	(2.152)
	<b>6.316</b>	<b>27.264</b>	<b>6.316</b>	<b>27.264</b>
<b>Aumento (redução) nos passivos:</b>				
Fornecedores - Empresas ligadas	17.293	(5.406)	17.293	(5.406)
Fornecedores - Terceiros	(7.554)	(18.311)	(7.554)	(18.311)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	(862)	(6.094)	(862)	(6.094)
Salários e obrigações sociais	(4.205)	4.492	(4.205)	4.492
Provisões Operacionais	(3.141)	23.623	(3.141)	23.623
Arrendamento e concessões a pagar	3.949	1.096	3.949	1.096
Outros	(4.480)	(6.174)	(4.480)	(6.174)
	<b>1.000</b>	<b>(6.774)</b>	<b>1.000</b>	<b>(6.774)</b>
<b>Recursos líquidos proveniente das atividades operacionais</b>	<b>156.636</b>	<b>158.057</b>	<b>156.636</b>	<b>158.057</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimentos</b>				
Compra de ativo imobilizado e intangível	(170.215)	(104.215)	(170.215)	(104.215)
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento</b>	<b>(170.215)</b>	<b>(104.215)</b>	<b>(170.215)</b>	<b>(104.215)</b>
<b>Aumento (redução) líquido no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(13.579)</b>	<b>53.842</b>	<b>(13.579)</b>	<b>53.842</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	111.853	58.011	111.853	58.011
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	98.274	111.853	98.274	111.853

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Demonstrações do valor adicionado Exercícios findos em 31 de dezembro Em milhares de reais

	Controladora		Consolidado	
	2008	2007	2008	2007
<b>Receitas</b>				
Vendas Brutas de serviços	908.180	937.373	908.180	937.373
Outras Receitas	54.656	37.452	54.656	37.452
Provisão para créditos de liquidação duvidosa – reversão (constituição)	(1.678)	(2.095)	(1.678)	(2.095)
	<u>961.158</u>	<u>972.730</u>	<u>961.158</u>	<u>972.730</u>
<b>Menos: Insumos adquiridos de terceiros</b>				
Custos Produtos, Mercadorias e Serviços Vendidos	(165.870)	(144.826)	(165.870)	(144.826)
Materiais-Energia-Serviços de terceiros-Outros	(447.132)	(450.179)	(447.132)	(450.179)
Provisão para perdas, principalmente Contingências e estoques	10.575	(20.213)	10.575	(20.213)
Outros	(18.726)	(17.519)	(18.726)	(17.519)
	<u>(621.153)</u>	<u>(632.737)</u>	<u>(621.153)</u>	<u>(632.737)</u>
<b>Valor Adicionado bruto</b>	<b>340.005</b>	<b>339.993</b>	<b>340.005</b>	<b>339.993</b>
Depreciação, amortização e exaustão	(86.250)	(80.767)	(86.250)	(80.767)
<b>Valor Adicionado líquido produzido pela entidade</b>	<b>253.755</b>	<b>259.226</b>	<b>253.755</b>	<b>259.226</b>
<b>Valor Adicionado recebido em transferência</b>				
Receitas financeiras	16.049	11.252	16.049	11.252
	<u>16.049</u>	<u>11.252</u>	<u>16.049</u>	<u>11.252</u>
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>269.804</b>	<b>270.478</b>	<b>269.804</b>	<b>270.478</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>				
<b>Pessoal</b>				
Remuneração Direta	75.320	84.349	75.320	84.349
Benefícios	23.150	21.479	23.150	21.479
F.G.T.S.	7.794	7.986	7.794	7.986
Outros Gastos com pessoal	1.418	973	1.418	973
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>				
Federais	65.082	78.361	65.082	78.361
Estaduais	27.224	27.193	27.224	27.193
Municipais	10	11	10	11
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>				
Juros	12.792	26.740	12.792	26.740
Aluguéis				
Lucros Retidos	57.014	23.376	57.014	23.386
<b>Valor Adicionado distribuído</b>	<b>269.804</b>	<b>270.478</b>	<b>269.804</b>	<b>270.478</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



## **Ferrovias Centro-Atlântica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **1 Contexto operacional**

A Ferrovias Centro-Atlântica S.A. (doravante denominada "FCA", "Companhia" ou "Ferrovias Centro-Atlântica") com sede na cidade de Belo Horizonte, tem por objeto social principal a prestação de serviços de transporte ferroviário, a exploração de serviços de carga, descarga, armazenagem, transbordo e atuação como operador portuário.

De acordo com o contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, em 28 de agosto de 1996 a FCA obteve a concessão, até agosto de 2026, podendo ser renovada por mais 30 anos, para a exploração e desenvolvimento do serviço público de transporte ferroviário de carga na Malha Centro-Leste, conforme processo de privatização da Rede Ferroviária Federal S.A. – RFFSA (doravante "RFFSA"), determinado pelo Edital nº A-3, de 28 de março de 1996, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, para atender ao Programa Nacional de Desestatização.

Concomitantemente, a Companhia celebrou, em 28 de agosto de 1996, contrato com a RFFSA para arrendamento, até agosto de 2026, renovável por mais 30 anos, dos bens operacionais vinculados à prestação do serviço de transporte de cargas da Malha Centro-Leste.

As linhas da Malha Centro-Leste abrangem os estados de Sergipe, Bahia, Goiás, Espírito Santo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, além do Distrito Federal, totalizando 7.840 quilômetros. A FCA interliga-se às principais ferrovias brasileiras e importantes portos marítimos e fluviais, com acesso direto aos portos de Salvador (BA), Aratu (BA), Vitória (ES) e Angra dos Reis (RJ), além de Pirapora (MG) e Juazeiro (BA), no Rio São Francisco.

Adicionalmente, em 28 de junho de 2005, a Agência Nacional de Transportes Terrestres – ANTT (doravante denominada "ANTT") autorizou a cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferrovias Bandeirantes S.A. – Ferrobán (doravante denominada "Ferrobán"), que compreende a operação do trecho ferroviário entre os municípios de Araguari/MG e Boa Vista Nova/SP, denominado Malha Paulista. No exercício de 2005, a Companhia incorporou ao ativo imobilizado os bens relacionados ao referido trecho, bem como o montante pago à Ferrobán relativo ao direito de exploração da Malha Paulista, conforme descrito na nota explicativa 9 (a). A Companhia vinha operando este trecho desde 2002, através de acordo operacional com a Ferrobán.

Também em 28 de junho de 2005, a ANTT, através da Resolução nº 1007, publicada no Diário Oficial da União em 30 de junho de 2005, aprovou o Termo de Distrato dos Acordos de Acionistas I e II da Companhia, conforme inciso VIII da Cláusula 9.1 do Contrato de Concessão, reconhecendo a Mineração Tacumã Ltda. – controlada da Companhia Vale do Rio Doce (VALE) - como a única controladora da FCA.

## **Ferrovia Centro-Atlântica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia apresentava prejuízos acumulados no montante de R\$ 1.201.291, em decorrência dos prejuízos nas suas operações até 31 de dezembro de 2006, que vinham sendo financiados substancialmente por seus acionistas. A Administração vem implementando ações visando a melhoria da margem operacional, compreendendo reduções de custos e melhoria de sua eficiência operacional (inclusive através de investimentos em ativo fixo). Nos exercícios de 2007 e 2008 a Companhia já apresentou lucro em suas operações e a administração entende que, com base nas suas estimativas e projeções, essas medidas deverão permitir a manutenção de resultados positivos nas operações futuras, revertendo o seu histórico de prejuízos.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis**

### **2.1 Apresentação das demonstrações financeiras e critérios de consolidação**

As demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de janeiro de 2009.

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações e nas normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários-CVM.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Companhia incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para devedores duvidosos, provisão para perda de estoques, seleção de vidas úteis do ativo imobilizado, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da FCA e da controlada SL Serviços Logísticos Ltda.

O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde à soma dos saldos das contas do ativo, passivo, receitas e despesas das empresas incluídas na consolidação, segundo a natureza de cada saldo, complementado pelas seguintes eliminações:

- Das participações no capital, reservas e resultados acumulados mantidos entre as empresas.
- Dos saldos de contas correntes e outros integrantes do ativo e/ou passivo, mantidos entre as empresas.

## **Ferrovias Centro-Atlântica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007** Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Alteração na lei das Sociedades por Ações**

Em 28 de dezembro de 2007, foi promulgada a Lei no. 11.638, alterada pela Medida Provisória - MP no. 449, de 4 de dezembro de 2008, que modificaram e introduziram novos dispositivos à Lei das Sociedades por Ações. Essa Lei e MP tiveram como principal objetivo atualizar a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade, que são emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB". A aplicação da referida Lei e MP é obrigatória para demonstrações financeiras anuais de exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2008.

As mudanças na Lei das Sociedades por Ações não trouxeram impactos significativos para a Companhia. As principais alterações referem-se à:

- i. Substituição da Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos pela Demonstração dos Fluxos de Caixa. Inclusão da Demonstração do Valor Adicionado como parte do conjunto das demonstrações financeiras.
- ii. Transferência do Imobilizado para o subgrupo Intangível da mais valia paga pela Companhia para operar o trecho denominado Malha Paulista (Nota 9 (b)).
- iii. Eliminação do grupo Resultados de Exercícios Futuros, sendo o saldo transferido para a rubrica Receitas diferidas no passivo não circulante.

Conforme previsto no pronunciamento CPC 13 - Adoção inicial de Lei 11.638/07 e da MP 449/08, a administração da Companhia decidiu apresentar, para fins de comparação, as demonstrações dos fluxos de caixa e do valor adicionado do exercício findo em 31 de dezembro de 2007.

#### **2.2 Descrição das principais práticas contábeis adotadas**

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão descritas a seguir:

##### **(a) Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor

##### **(b) Instrumentos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo através do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

## **Ferrovias Centro-Atlântica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações**

**financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **Ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado**

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e frequente. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

#### **Empréstimos e recebíveis**

Incluem-se nesta categoria os empréstimos concedidos e os recebíveis que são ativos financeiros não-derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não-circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os empréstimos a coligadas, contas a receber de clientes, demais contas a receber e caixa e equivalentes de caixa, exceto os investimentos de curto prazo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa de juros efetiva.

#### **Valor justo**

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, a referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, a análise de fluxos de caixa descontados e os modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Companhia avalia, na data do balanço, se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está registrado por valor acima de seu valor recuperável (*impairment*).

#### **(c) Contas a receber**

As contas a receber de clientes são avaliadas no momento inicial pelo valor justo, ajustado ao valor presente quando considerado relevante, e deduzidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa. A provisão para créditos de liquidação duvidosa é estabelecida quando existe uma evidência objetiva de que a Companhia não será capaz de cobrar todos os valores devidos de acordo com os prazos originais das contas a receber. O valor da provisão é a diferença entre o valor contábil e o valor recuperável.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2008, não houve ajuste a valor presente das transações de vendas, por serem irrelevantes.

## **Ferrovias Centro-Atlântica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(d) Estoques**

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da Média Ponderada Móvel.

### **(e) Imposto de renda e contribuição social diferidos**

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

### **(f) Imobilizado**

O imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995, deduzido da depreciação acumulada.

A depreciação de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios é calculada pelo método linear, de acordo com a expectativa de vida útil-econômica dos bens. A amortização das benfeitorias em instalações da via permanente arrendadas está limitada ao período de vigência do contrato de arrendamento. As taxas anuais de depreciação e amortização estão apresentadas na nota 9.

### **(g) Intangível**

Está representado pela mais valia paga pela FCA para operar o trecho denominado Malha Paulista, sendo amortizado usando-se o método linear pelo período restante da concessão, até agosto de 2026 (Nota 9 (b)).

## **Ferrovias Centro-Atlântica S.A.**

### **Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### **(h) Redução ao valor recuperável de ativos**

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente.

#### **(i) Concessões e arrendamentos**

Considerando que ainda não foi aprovado um pronunciamento contábil específico para o tema das concessões e que este tema está incluído na agenda de regulação de 2009 da CVM, em conjunto com o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), a Companhia decidiu por manter a prática contábil que vinha adotando em exercícios anteriores.

Dessa forma, as concessões e os arrendamentos a pagar são apropriados mensalmente ao resultado com base no montante incorrido das parcelas a serem pagas trimestralmente, corrigidas pela variação anual do IGP-DI, ou seja, entre a data da liquidação do leilão e do último aniversário.

#### **(j) Provisões**

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

#### **(k) Obrigações de pensão**

O passivo relacionado aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definida na data do balanço menos o valor de mercado dos ativos do plano, ajustados por ganhos ou perdas atuariais e custos de serviços passados. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes usando o método de crédito unitário projetado. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado pela estimativa de saída futura de caixa, usando-se as taxas de juros de títulos públicos cujos prazos de vencimento aproximam-se dos prazos do passivo relacionado.

Os ganhos e as perdas atuariais advindos de mudanças nas premissas atuariais e emendas aos planos de pensão são apropriados ou creditados ao resultado pela média do tempo de serviço remanescente dos funcionários relacionados.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Para os planos de contribuição definida, a empresa paga contribuições em bases compulsórias, contratuais ou voluntárias. Assim que as contribuições tiverem sido feitas, a empresa não tem obrigações relativas a pagamentos adicionais. As contribuições regulares compreendem os custos periódicos líquidos do período em que são devidas e, assim, são incluídas nos custos de pessoal.

#### (I) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da venda de serviços e é reconhecida quando da efetiva execução dos serviços contratados, na medida em que todos os custos relacionados a esses serviços possam ser mensurados confiavelmente.

A receita de juros é reconhecida em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita será apropriada à Companhia.

#### 3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Caixa e Bancos	9.230	8.437
Aplicações Financeiras	<u>89.044</u>	<u>103.416</u>
	<u><b>98.274</b></u>	<u><b>111.853</b></u>

As aplicações financeiras estão assim demonstradas:

- R\$ 63.964 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 103.416) referem-se às disponibilidades mantidas na Companhia Vale do Rio Doce (VALE) para atender ao sistema de caixa único centralizado adotado no Grupo. Esse saldo demonstra o valor aplicado acrescido de rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.
- R\$ 25.080 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 0) referem-se a aplicações em certificados de depósitos bancários de curto prazo e estão acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações financeiras.

## Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 4 Estoques

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Almoxarifado de Tubarão – ES	6.458	19.342
Almoxarifado de Divinópolis - MG	33.678	35.320
Almoxarifado de Alagoinhas - BA	8.981	10.527
Almoxarifado de Uberaba – MG	10.162	10.702
Almoxarifado de Paulinea – SP	4.267	
Almoxarifado de Araguari – MG	2.301	1.591
Almoxarifado de Campos – RJ		101
Almoxarifado de Lavras – MG	2.350	2.879
Almoxarifado de Montes Claros - MG	1.801	1.722
Almoxarifado de Ribeirão Preto – SP		541
Outros almoxarifados	6.355	10.713
Provisão para perdas em itens de estoque	<u>(3.040)</u>	<u>(12.208)</u>
	<u><b>73.313</b></u>	<u><b>81.230</b></u>

### 5 Tributos a recuperar

	<u>Controladora e consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
ICMS a recuperar	7.251	5.431
ICMS a recuperar sobre ativo fixo	3.060	15.216
Imposto de renda retido na fonte	1.751	637
Imposto de renda e contribuição social a compensar	5.519	1.983
PIS e COFINS a compensar	11.650	13.558
INSS a recuperar	<u>6</u>	<u>19</u>
<b>Tributos a recuperar – total</b>	<u><b>29.237</b></u>	<u><b>36.844</b></u>
<b>Tributos a recuperar não circulante</b>		
ICMS a recuperar sobre ativo fixo	1.249	4.154
PIS e COFINS a compensar	<u>5.883</u>	<u>5.603</u>
<b>Tributos a recuperar não circulante</b>	<u><b>7.132</b></u>	<u><b>9.757</b></u>
<b>Tributos a recuperar circulante</b>	<u><b>22.105</b></u>	<u><b>27.087</b></u>



## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 6 Depósitos judiciais e provisões para contingências

	Controladora e consolidado			
	2008		2007	
	Depósitos judiciais	Provisões para contingências	Depósitos judiciais	Provisões para contingências
Tributárias				37.601
Trabalhistas	59.592	70.263	54.213	68.478
Cíveis	13	31.078	4.128	32.047
SESI	6.756		6.756	
Ambientais		5.638		8.838
	<b>66.361</b>	<b>106.979</b>	<b>65.097</b>	<b>146.964</b>

De acordo com o Edital de Privatização, a RFFSA continuará como única responsável por todos os seus passivos, a qualquer título e de qualquer natureza jurídica, obrigando-se a indenizar à Companhia os valores que esta venha a pagar decorrentes de atos e fatos ocorridos antes da assinatura do contrato de concessão, em 28 de agosto de 1996, mesmo quando reclamados ou objeto de decisão judicial posterior.

#### (a) Tributárias

Em 31 de março de 2008 a Companhia reverteu a provisão constituída em 31 de dezembro de 2007 referente ao auto de infração lavrado pela Secretaria de Estado da Fazenda de Minas Gerais, em decorrência do aproveitamento de créditos de ICMS (Imposto sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços), principalmente nas aquisições de insumos e de ativo imobilizado. Beneficiando-se do Artigo 6 da Lei nº. 17.247/07, que autorizou o Estado de Minas Gerais a adotar o programa de parcelamento de débitos fiscais relacionados com o Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias - ICM - e o ICMS, suas multas e demais acréscimos legais, vencidos até 31 de outubro de 2007, constituídos ou não, inscritos ou não em dívida ativa, inclusive ajuizados, nos termos dos Convênios ICMS nºs 51, de 18 de abril de 2007, e 107, de 10 de setembro de 2007, celebrados no Conselho Nacional de Política Fazendária - Confaz e o Estado de Minas Gerais que aprovou a Lei nº. 17.247/07, regulamentada pelo Decreto 44.695/07, alterado pelo Decreto 44.704/08, concedendo descontos para pagamento de débitos relativos ao ICMS vencidos até 31 de outubro de 2007, autuados ou não, inscritos ou não em dívida ativa, ajuizada ou não a sua cobrança, a Companhia optou pelo parcelamento do débito em 120 parcelas atualizadas monetariamente pela SELIC, sendo que 12 parcelas são contabilizadas no passivo circulante na rubrica "Impostos, Taxas e contribuições" e o restante no exigível a longo prazo na rubrica "Obrigações Fiscais".

## **Ferrovias Centro-Atlântica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### **(b) Trabalhistas**

A Companhia está sendo acionada em reclamações trabalhistas cujas pretensões são total ou parcialmente de responsabilidade da RFFSA, de acordo com os termos do contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes.

Em 31 de dezembro de 2008, as contingências trabalhistas com expectativa de perda provável, de acordo com nossos consultores jurídicos, totalizam aproximadamente R\$ 145.000 (31 de dezembro de 2007 – aproximadamente R\$ 149.000). Desse montante, R\$ 74.715 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 80.594) referem-se a contingências de responsabilidade da RFFSA, sendo o montante de R\$ 70.263 (31 de dezembro de 2007 – R\$ 68.478) de responsabilidade da FCA de acordo com os termos do Contrato celebrado com a União, através do Ministério dos Transportes, e com o Edital de Desestatização.

O valor a receber da RFFSA no montante de R\$ 9.370, em 31 de dezembro de 2008, classificado na rubrica "Contas a Receber da RFFSA" no ativo realizável a longo prazo, refere-se aos valores desembolsados pela Companhia relacionadas a indenizações de responsabilidade da RFFSA.

### **(c) Cíveis**

A Companhia é parte em processos e demandas cíveis que envolvem responsabilidade contingente num total aproximado de R\$ 28.000 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 30.000).

A Companhia provisionou o valor de R\$ 3.273 referente a multa administrativa aplicada pela ANTT através dos autos de infração lavrados em 26 de maio de 2003, referentes a não-conformidades encontradas no trecho compreendido entre Engenheiro Lafaiete Bandeira e Barão de Camargos (Linha Mineira).

Com base na análise individual de tais processos, e tendo como suporte a opinião dos nossos consultores jurídicos, a administração constituiu provisão da totalidade dos valores contingentes com expectativa de perda provável.

### **(d) SESI**

O valor depositado em juízo está relacionado ao auto de infração sobre as contribuições não recolhidas a esse órgão. Baseada no parecer de seus consultores jurídicos, que avaliaram como remota a possibilidade de perda, a Companhia reverteu a provisão no montante de R\$ 5.889 no segundo trimestre de 2006.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

### (e) Ambientais

Baseado no entendimento de seus consultores jurídicos, a Companhia provisionou R\$ 5.638 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 8.838), referentes a processos com expectativa de perda provável, em caso de não haver a celebração de acordo com os órgãos responsáveis pelas autuações. Caso haja celebração de Termo de Compromisso/Ajustamento de Conduta, e os projetos constantes destes Termos sejam integralmente executados, as multas a serem pagas poderão ser reduzidas em 50% a 90% dos valores originais, dependendo do órgão ambiental autuante (municipal, estadual e federal).

### (f) Contingências possíveis não provisionadas

Adicionalmente às provisões constituídas, existem outros passivos contingentes no montante aproximado de R\$ 539.000 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 357.000), referente a causas de natureza trabalhista, ambiental e cível, para os quais, com base no prognóstico de possibilidades de êxito de nossos consultores jurídicos, não foram constituídas provisões. O referido montante poderá ser reduzido, quando aplicável, em função da responsabilidade total ou parcial da RFFSA.

A seguir apresentamos a composição destas contingências por natureza:

	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Trabalhistas	89.000	70.000
Cíveis	313.000	258.000
Tributárias	92.000	25.000
Ambientais	<u>45.000</u>	<u>4.000</u>
	<u><b>539.000</b></u>	<u><b>357.000</b></u>

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### 7 Imposto de renda e contribuição social

##### (a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos apresentam a seguinte natureza:

	<b>Controladora e consolidado</b>	
	<b>2008</b>	<b>2007</b>
Imposto de renda diferido		
Provisão para devedores duvidosos	2.200	1.781
Provisão para perda de estoques	760	3.052
Provisão para contingências	26.745	36.741
Outras provisões	8.776	8.899
Prejuízo fiscal	268.766	269.564
	<u>307.247</u>	<u>320.037</u>
Contribuição social diferida		
Provisão para devedores duvidosos	792	641
Provisão para perda de estoques	274	1.099
Provisão para contingências	9.628	13.227
Outras provisões	3.159	3.204
Base negativa	97.032	97.342
	<u>110.885</u>	<u>115.513</u>
Total do imposto de renda e contribuição social diferidos	<u><b>418.132</b></u>	<u><b>435.550</b></u>
Provisão para realização dos impostos diferidos	<u><b>(418.132)</b></u>	<u><b>(435.550)</b></u>
	<u><u>1.074.959</u></u>	<u><u>1.078.257</u></u>
Prejuízo Fiscal para Imposto de Renda	1.074.959	1.078.257
Base Negativa da Contribuição Social	1.078.039	1.081.583

Em atendimento à Instrução CVM nº 371/ 2002, a Companhia constituiu provisão sobre a totalidade dos créditos fiscais decorrentes de imposto de renda e contribuição social diferidos, principalmente em função da FCA ainda não apresentar um histórico de lucros tributáveis.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

#### (b) Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social

Os valores de imposto de renda e contribuição que afetaram o resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2008 são demonstrados como segue:

	Controladora e Consolidado			
	2008		2007	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes da tributação / participações	59.470	59.470	43.848	43.848
Adições (exclusões) permanentes:				
Multas não dedutíveis	(831)		2.207	
Despesas não dedutíveis	324	312	2.663	2.663
Adições (exclusões) temporárias:				
Constituição (reversão) de provisão para contingências, líquida	(39.984)	(39.984)	23.692	23.692
Constituição de provisão para perdas com ICMS, líquida	2.229	2.229	1.586	1.586
Constituição (reversão) de provisão para perdas de matérias, líquida	(9.168)	(9.168)	(10.047)	(10.047)
Constituição (reversão) de outras provisões, líquida	(3.141)	(3.141)	20.746	20.746
Constituição (reversão) de perdas de créditos, líquida	1.677	1.677	2.094	2.095
Compensação de prejuízos fiscais (30%)	(3.173)	(3.418)	(25.983)	(25.375)
Base de cálculo	7.403	7.977	60.806	59.208
Imposto de Renda e Contribuição Social - (alíquotas efetivas)	1.827	718	15.133	5.329
Incentivos Fiscais	(90)			
Imposto de Renda e Contribuição Social no Resultado do exercício	1.737	718	15.133	5.329

#### (c) Regime Tributário de Transição

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido do exercício de 2008, as companhias poderão optar pelo Regime Tributário de Transição - RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei 11.638/07 e da MP 449/08,

## **Ferrovia Centro-Atlântica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

por meio de registros no livro de apuração do lucro real - LALUR ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil. A opção por este regime se dará quando da entrega da Declaração de Imposto de Renda Pessoa Jurídica - DIPJ do ano-calendário 2008.

As demonstrações financeiras do exercício social findo em 31 de dezembro de 2008 foram elaboradas considerando as melhores estimativas da administração que, neste momento, indicam a não opção pelo RTT.

### **8 Investimentos**

**SL Serviços Logísticos Ltda.** - A controlada está com as operações paralisadas. Em 31 de dezembro de 2006 o cálculo da equivalência patrimonial foi efetuado até o limite do saldo do investimento sendo constituída provisão para perda sobre o passivo a descoberto da controlada, no montante de R\$ 394, registrado na rubrica Provisões Operacionais no Passivo Circulante.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 9 Permanente

#### (a) Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação e amortização	Controladora e consolidado			
		Custo histórico	Depreciação amortização	31/12/2008	31/12/2007
				Líquido	Líquido
<b>Bens em operação</b>					
Imóveis	2,6%	1.988	(262)	1.726	1.780
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	5,55%	3.829	(1.047)	2.782	1.467
Equipamentos autônomos	10,4%	19.047	(7.558)	11.489	12.876
Veículos	28,64%	6.205	(5.621)	584	1.780
Bens administrativos/auxiliares	10%	7.460	(3.744)	3.716	4.119
Equipamentos e aplicativos de informática	20%	13.136	(9.293)	3.843	12.266
Ferrovias	5,62%	530.887	(97.150)	433.737	393.258
Direito de concessão	6,64%				38.379
Outros ativos	10%	3		3	3
		582.555	(124.675)	457.880	465.728
<b>Benefitorias em propriedades arrendadas (i)</b>					
Imóveis	2,6%	69.530	(7.965)	61.565	57.817
Instalações auxiliares/sistemas operacionais	5,55%	7.979	(1.456)	6.523	5.131
Equipamentos autônomos	10,44%	7.096	(3.754)	3.342	3.842
Veículos	28,64%	19	(19)		
Bens administrativos/auxiliares	10%	23	(15)	8	10
Ferrovias	5,62%	1.243.861	(336.324)	907.537	844.104
		1.328.508	(349.533)	978.975	910.904
Terrenos		1.142		1.142	1.142
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado		1.660		1.660	1.606
Imobilizado em curso		201.887		201.887	186.826
Provisão para baixa de ativo		(4.910)		(4.910)	
		199.779		199.779	189.574
		2.110.842	(474.208)	1.636.634	1.566.206

(i) O prazo de amortização das benfeitorias em instalações da via permanente arrendada está limitado ao período de vigência do contrato de arrendamento.

As benfeitorias em propriedades arrendadas estão vinculadas ao contrato de arrendamento com a RFFSA.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (ii) A Companhia nomeou bens em penhora como garantia do juízo, em atendimento às execuções judiciais procedentes de processos judiciais e administrativos, no montante de aproximadamente R\$ 62.300 em 31 de dezembro de 2008 (31 de dezembro de 2007 – aproximadamente R\$ 56.800).
- (iii) A movimentação do imobilizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 está sumarizada da seguinte forma:

	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>Custo histórico</b>	<b>Depreciação/amortização</b>	<b>Líquido</b>
Em 31 de dezembro de 2007	1.975.547	(409.341)	1.566.206
Adições	204.887	(82.730)	122.157
Baixas	(8.255)	1.148	(7.107)
Transferência para intangível	(61.337)	16.715	(44.622)
Em 31 de dezembro de 2008	<u>2.110.842</u>	<u>(474.208)</u>	<u>1.636.634</u>

Destas adições, aproximadamente R\$ 34.700 (31 de dezembro de 2007 – aproximadamente R\$ 40.130) referem-se a aquisições à prazo de bens da controladora indireta Cia. Vale do Rio Doce – VALE.

<b>(b) Intangível</b>	<b>Controladora e consolidado</b>		
	<b>Direitos de concessão</b>	<b>Softwares adquiridos</b>	<b>Total</b>
<b>Movimentação</b>			
Reclassificação do imobilizado	38.379	6.243	44.622
Adições		15	15
Amortização	(2.047)	(1.474)	(3.521)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2008</b>	<u><b>36.332</b></u>	<u><b>4.784</b></u>	<u><b>41.116</b></u>
<b>Composição dos saldos</b>			
Custo	43.169	18.183	61.352
Amortização acumulada	(6.837)	(13.399)	(20.236)
<b>Valor residual</b>	<u><b>36.332</b></u>	<u><b>4.784</b></u>	<u><b>41.116</b></u>
Taxas anuais de amortização - %	4,7%	20%	



## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No trimestre findo em 30 de setembro de 2005, com a autorização da ANTT para a cisão parcial de ativos da concessão e arrendamento da Ferroban, a Companhia reclassificou do ativo circulante e do realizável a longo prazo para o ativo imobilizado o montante de R\$ 72.939, anteriormente denominado adiantamento para aquisição de direito de operação. Deste montante, R\$ 29.770 foram segregados em contas do ativo imobilizado em operação, que são atribuíveis aos bens relacionados ao trecho transferido, e R\$ 43.169 foram classificados como Direitos de Concessão, por se referir à mais valia paga pela Companhia para operar o trecho denominado Malha Paulista.

No exercício de 2008, como parte das alterações introduzidas pela Lei 11.638/07 (nota 2.1), a Companhia reclassificou os direitos de concessão da Malha Paulista do imobilizado para o intangível.

## 10 Transações com partes relacionadas (Controladora)

	2008							
	Ativo			Passivo		Resultado		
	Disponibilidades	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante	Receita bruta de vendas e/ou serviços	Financeiro	
		Créditos com pessoas ligadas	Créditos com pessoas ligadas					Dívidas com pessoas ligadas
Cia Coreano Brasileira de Pelotização - KOBRASCO		4				1.069		
Cia Hispano Brasileira de Pelotização - HISPANOBRAS		556				1.272		
Cia Italo Brasileira de Pelotização - ITABRASCO		1.511				2.212		
Cia Nipo Brasileira de Pelotização - NIBRASCO		81				1.740		
Cia Vale do Rio Doce - VALE	63.964	10.321	4.043	38.532	55.509	173.181	8.764	
Fundação Vale do Rio Doce - FVRD		12				289		
Mineração Tacumã Ltda.						1.789.841		
Mineração André Lda		3				3		
Minerações Brasileiras Reunidas S/A - MBR		37				2		
MRS Logística S/A						4.561		
SL Serviços Logísticos S/A			394					
Log-in Logística Intermodal S.A.		7.774		2.500		28.076		
Rio Doce Manganês - RDM		1.852				8.924	14	
Samarco Mineração S/A						32		
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - USIMINAS		2.389				4.105		
<b>Total</b>	<b>63.964</b>	<b>24.540</b>	<b>4.437</b>	<b>41.032</b>	<b>55.509</b>	<b>1.789.841</b>	<b>225.466</b>	<b>8.778</b>

## Ferrovia Centro-Atlântica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2007						Resultado Financeiro
	Ativo			Passivo			
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante		Receita bruta de vendas e/ou serviços	
	Créditos com pessoas ligadas	Créditos com pessoas ligadas	Dívidas com pessoas ligadas	Dívidas com pessoas ligadas	Adiantamento para futuro aumento de capital		
Disponibilidades							
Cia Coreano Brasileira de Pelotização - Kcbrasco		1.138				2.562	
Cia Hispano Brasileira de Pelotização - Hispanobras		2.003				2.221	
Cia Italo Brasileira de Pelotização - Itabrasco		1.071				1.896	
Cia Nipo Brasileira de Pelotização - Nibrasco		1.168				4.577	
Cia Vale do Rio Doce - CVRD	103.416	13.057	14.425	30.096		136.187	6.740
Fundação Vale do Rio Doce - FVRD		129				129	
Instituto Ambiental Vale do Rio Doce - IAVD			39				
Mineração Tacumã Ltda.					1.789.841		
MRS Logística S/A		57				4.558	
SL Serviços Logísticos S/A			394				
Log-In Logística Intermodal S.A.		35				27	
Rio Doce Manganês - RDM		567				2.379	
Usinas Siderúrgicas de Minas Gerais S/A - Usiminas		35				27	
<b>Total</b>	<b>103.416</b>	<b>19.260</b>	<b>394</b>	<b>14.464</b>	<b>30.096</b>	<b>1.789.841</b>	<b>156.565</b>

As principais transações com partes relacionadas estão demonstradas no quadro resumo acima.

As transações entre partes relacionadas foram pactuadas em condições normais de mercado para operações semelhantes.

As disponibilidades representam os valores que a FCA tem de crédito em função do sistema de caixa único centralizado adotado no Grupo.

Os créditos com pessoas ligadas no circulante e não circulante representa os valores que a FCA tem a receber pela venda de seus serviços, materiais de estoque e/ou itens do imobilizado disponibilizados para venda, apurados até o encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2008.

As dívidas com pessoas ligadas no circulante e não circulante representa os valores que a FCA tem a pagar pela compra de serviços, materiais e/ou itens para o ativo imobilizado apurados até encerramento do exercício em 31 de dezembro de 2008.

A receita bruta de vendas e/ou serviços representa o valor dos serviços prestados pela FCA e das vendas de materiais de estoque e/ou itens do permanente imobilizado disponibilizados para vendas, apurados no exercício social de 2008.

A remuneração dos administradores da Companhia é paga integralmente pela Controladora, sem o respectivo reembolso.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações  
financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

### 11 Arrendamentos e concessões a pagar

	Controladora e consolidado	
	2008	2007
Rede Ferroviária Federal S/A – RFFSA		
Arrendamento (a)	27.010	23.860
Concessão (b)	1.831	1.255
	<b>28.841</b>	<b>25.115</b>
Ferrovias Bandeirantes S/A - FERROBAN (c)		
Arrendamento	2.179	1.967
Concessão	115	104
	<b>2.294</b>	<b>2.071</b>
	<b>31.135</b>	<b>27.186</b>

#### (a) Arrendamento dos bens - Malha Centro-Leste

O arrendamento dos bens foi estipulado pelo prazo de trinta anos, de acordo com contrato firmado em 28 de agosto de 1996 com a Rede Ferroviária Federal - RFFSA, no montante de R\$ 292.421, dos quais R\$ 51.577 foram pagos antecipadamente e foram registrados na rubrica "Arrendamento e concessão pagos antecipadamente", no ativo circulante e não circulante (realizável a longo prazo), e estão sendo apropriados ao resultado de forma linear pelo prazo de arrendamento. O saldo restante de R\$ 240.844 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 8.935 corrigidas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 31 de dezembro de 2008, foram pagas 43 (quarenta e três) parcelas, sendo a 43ª parcela paga no valor de R\$ 27.282.

O arrendamento a pagar é apropriado mensalmente ao resultado com base no montante incorrido das parcelas a serem pagas trimestralmente, corrigidas pela variação anual do IGP-DI, ou seja, entre a data da liquidação do leilão (20 de junho de 1996) e do último aniversário.

#### (b) Concessão dos serviços de transporte ferroviário - Malha Centro-Leste

A concessão dos serviços de transporte ferroviário de carga foi estipulada pelo prazo de trinta anos, conforme contrato assinado em 28 de agosto de 1996, no montante de R\$ 15.845, dos quais R\$ 3.169 foram pagos à vista. O saldo restante de R\$ 12.676 está sendo pago em 112 parcelas trimestrais de R\$ 470, corrigidas pela variação anual do IGP-DI calculado pela Fundação Getúlio Vargas. Até 31 de dezembro de 2008, foram pagas 43 (quarenta e três) parcelas, sendo a 43ª parcela paga no valor de R\$ 1.436.

A concessão a pagar é apropriada mensalmente ao resultado com base no montante incorrido das parcelas a serem pagas trimestralmente, corrigidas pela variação anual do IGP-DI, ou seja, entre a data da liquidação do leilão (20 de junho de 1996) e do último aniversário.

## **Ferrovia Centro-Atlântica S.A.**

**Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007**  
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

(c) **Malha Paulista**

O arrendamento e a concessão foram adquiridos pela FERROBAN. Contudo, a FCA participa em 35,595% dessa obrigação, levando-se em consideração que a Companhia vem operando o trecho compreendido entre Araguari/MG e Boa Vista Nova/SP.

Até 31 de dezembro de 2008, foram pagas 35 (trinta e cinco) parcelas do arrendamento e da concessão, sendo a 35ª parcela paga no valor de R\$ 6.538 do arrendamento e R\$ 344 da concessão.

### **12 Receitas Diferidas**

Referem-se à receita antecipada de aluguel da malha ferroviária da Companhia para passagem de fibra ótica de empresa de telecomunicação que está sendo apropriada mensalmente ao resultado pelo período total do contrato firmado com o cliente.

Esta receita era apresentada com a rubrica de Resultado de Exercício Futuro – REF, tendo sido reclassificada para o Passivo Não Circulante conforme grupo de contas incluído pela Medida Provisória MP 449/08 que alterou a redação da Lei 11.638/07.

### **13 Patrimônio líquido (passivo a descoberto)**

Em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 o capital social está representado por 100.323.961.507.000 ações ordinárias e 66.665.012 ações preferenciais, todas nominativas. As ações preferenciais não têm direito a voto e gozarão de prioridade no recebimento do capital, sem prêmio, quando da liquidação da Companhia.

A Companhia está autorizada a aumentar o capital social, independentemente de reforma estatutária, até o limite de R\$ 1.600.000, mediante a emissão de ações ordinárias ou preferenciais, bem como de debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição.

É facultado à Companhia, por deliberação do Conselho de Administração, optar pelo regime escritural para a emissão, registro de propriedade e transferência de uma ou mais classes de ações. Neste caso, a contratação da escrituração e a guarda dos livros de registro e transferência de ações e a emissão de certificados só poderão ser efetuados com instituição financeira autorizada pela Comissão de Valores Mobiliários a manter esse serviço. A instituição financeira depositária das ações ficará autorizada a cobrar do acionista o custo do serviço de transferência da propriedade das ações escriturais, observados os limites legais.

A Companhia, por deliberação da Assembléia Geral, poderá criar outras classes de ações, resgatáveis ou não, sem guardar proporção com as demais.

Aos acionistas será assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado, nos termos do artigo 202 da Lei 6.404/76.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 14 Previdência Complementar

Conforme previsto no Edital de Privatização, uma das obrigações da Companhia era implantar um plano de previdência privada em substituição ao plano da REFER.

A partir de outubro de 2000, foi implantado na Companhia o plano da VALIA - Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social, entidade jurídica de fins não-lucrativos, instituída em 1973, tendo por finalidade suplementar benefícios previdenciários aos empregados da VALE e suas controladas e coligadas que participam ou venham a participar do plano.

A Companhia, sua controladora e diversas empresas do Grupo Vale são patrocinadoras da VALIA.

O seguinte plano de benefício é patrocinado pela FCA:

##### (a) Plano de Benefício - FCA

Consiste em um plano misto de benefícios e foi elaborado tendo por base os mais modernos conceitos no âmbito da Previdência Complementar de benefícios programáveis, que são do tipo contribuição definida desvinculados da concessão de benefícios da Previdência Social. Contempla também o Benefício Diferido por Desligamento ("Vesting"), que permite ao participante manter-se vinculado ao plano sem que sejam necessárias contribuições futuras, além dos chamados benefícios de risco (aposentadoria por invalidez e pensão por morte).

Outra vantagem prevista pelo plano é que este permite, em caso de desligamento da Fundação, a devolução da totalidade das contribuições do participante e até 80% das contribuições da patrocinadora, acrescidas da rentabilidade dos investimentos. Este plano foi implementado em outubro de 2000 e para ele migraram quase todos os empregados então ativos da Companhia. Em 31 de dezembro de 2008, 2.816 empregados e vinculados contribuintes haviam aderido ao plano (31 de dezembro de 2007 – 2.548).

As contribuições da Companhia para o Plano de Benefícios FCA são como segue:

- Contribuição ordinária - Destina-se à acumulação dos recursos necessários à concessão dos benefícios de renda, é idêntica à contribuição dos participantes e limita-se a 9% dos seus salários de participação, no que exceder a dez unidades de referência do plano.
- Contribuição extraordinária - Pode ser realizada a qualquer tempo, a critério das patrocinadoras.
- Contribuição normal - Para custeio do plano de risco e das despesas administrativas, fixadas pelo atuário quando da elaboração das avaliações atuariais.
- Contribuição Especial - Destinada a cobrir qualquer compromisso especial porventura existente.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

O resultado da avaliação atuarial para 31 de dezembro de 2008 e de 2007 está assim apresentado:

	<u>Controladora e Consolidado</u>	
	<u>2008</u>	<u>2007</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(676)	(719)
Valor justo dos ativos do plano	<u>1.756</u>	<u>834</u>
Ativo atuarial	<u>1.080</u>	<u>115</u>

A Companhia não registrou em seu balanço patrimonial nenhum ativo decorrente de avaliações atuariais anteriores, por não haver, claramente, evidência de probabilidade de sua realização.

(b) Contribuições da patrocinadora

A Companhia é participante e responsável pela cobertura proporcional de qualquer insuficiência nas reservas técnicas da Fundação Vale do Rio Doce de Seguridade Social - VALIA. Para a formação de reservas técnicas com base em cálculos efetuados por atuário independente, além da contribuição dos empregados, a Companhia contribuiu com R\$ 897 no exercício findo em 31 de dezembro 2008 (31 de dezembro de 2007 – R\$ 833).

(c) Hipóteses atuariais e econômicas

Todos os cálculos atuariais envolvem projeções futuras acerca de alguns parâmetros, tais como: salários, juros, inflação, comportamento dos benefícios do INSS, mortalidade, invalidez, etc. Nenhum resultado atuarial pode ser analisado sem o conhecimento prévio do cenário de hipóteses utilizado na avaliação.

As hipóteses atuariais econômicas adotadas foram formuladas considerando-se o longo prazo previsto para sua maturação, devendo, por isso, serem analisadas sob essa ótica. Portanto, a curto prazo, elas podem não ser necessariamente realizadas.

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Na avaliação atuarial anual efetuada para 31 de dezembro de 2008 e de 2007, foram adotadas as seguintes hipóteses atuariais e econômicas:

Taxa de desconto nominal para a obrigação atuarial	10,24% a.a.
Taxa de rendimento nominal esperada sobre ativos do plano	11,99% a.a.
Índice estimado de aumento nominal dos salários	7,12% até 48 anos 4% a partir de 48 anos
Índice estimado de aumento nominal dos benefícios	4,0% a.a.
Taxa estimada de inflação no longo prazo	4,0% a.a.
Tábua biométrica de mortalidade geral	AT83 Male
Tábua biométrica de entrada em invalidez	3.0 x Álvaro Vindas e AT83 Male
Taxa de rotatividade esperada	3% até 48 anos e nula a partir de 48 anos

## 15 Cobertura de Seguros

Em 31 de dezembro de 2008, os seguros contratados para cobrir eventuais sinistros são:

<b>Modalidade</b>	<b>Cobertura</b>	<b>Valor da cobertura (milhares)</b>
Responsabilidade Civil Geral	Operação Ferroviária	R\$ 25.000
Riscos Operacionais	All Risk	R\$ 150.000
Responsabilidade Civil Geral	Passageiros do trem turístico/MG	US\$ 5.000
Transportes carga de terceiros (por embarque)	All Risk	R\$ 10.000
Transportes de Importações (por embarque)	All Risk	US\$ 15.000
Vida em Grupo	Empregados	Multisalarial
Acidentes Pessoais	Estagiários	R\$ 10

## Ferrovias Centro-Atlântica S.A.

### Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2008 e de 2007 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

---

#### 16 Instrumentos Financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e/ou metodologias de estimativa poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2008 eram caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e fornecedores, cujos valores contábeis aproximavam-se dos correspondentes valores de realização.

A Companhia não contratou quaisquer operações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios de 2008 e 2007.

##### (a) Risco com taxa de câmbio

Esse risco decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que aumentem valores relacionados às importações de estoque e imobilizado.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia possuía passivos denominados em dólares norte-americanos no montante de R\$ 2.930 (31 de dezembro de 2007 – R\$ 1.641).

##### (b) Risco de crédito

A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

Em 31 de dezembro de 2008, a Companhia constituiu provisão para cobrir eventuais perdas com contas a receber no montante de R\$ 8.801 (31 de dezembro de 2007 - R\$ 7.123).

\* \* \*